

ELEIÇÕES

# Bolsonaro: Brasil ameaça “mudar de cor”

Na sabatina da CNI, a primeira da qual participa, presidente tangencia assuntos da economia e não comenta escândalos na Caixa e no MEC. E insiste que Lula e o PT representam um risco

» INGRID SOARES  
» CRISTIANE NOBERTO  
» ROSANA HESSEL  
» VINICIUS DORIA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou, ontem, pela primeira vez, de um evento pré-eleitoral com a presença de outros postulantes à sua sucessão. Convidado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) para ser sabatina, não apresentou propostas para um eventual segundo governo, não comentou o episódio de assédio sexual envolvendo Pedro Guimarães, ex-presidente da Caixa, nem tratou das acusações de corrupção que pesam sobre o ex-ministro da Educação, Milton Ribeiro. Preferiu apostar na disseminação do medo de uma possível vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que lidera as pesquisas de intenção de voto na corrida presidencial e não participou do evento.

Segundo Bolsonaro, o Brasil está diante da “ameaça de mudar de cor”, em referência ao vermelho da bandeira do PT. Ele voltou a afirmar que o país pode se tornar uma Venezuela com a volta de Lula à Presidência e acusou o ex-presidente de querer interferir na política de preços da Petrobras.

“Vemos que um lado defende voltar a ter relações com Cuba, ao BNDES voltar a emprestar para outros países, ditaduras. O outro lado acha que deve haver interferência direta na Petrobras, no preço dos combustíveis. Temos cuidado com privatizações outras de modo que não coloquem em risco o Brasil”, disse,

desconsiderando que ele forçou a troca de três presidentes na petroleira nos últimos três meses.

Bolsonaro não apresentou qualquer proposta para um possível segundo mandato, exceto a recriação do Ministério da Indústria e Comércio, que será entregue, segundo ele, aos representantes do setor. Por quase uma hora, o presidente preferiu mencionar medidas que o governo adotou nos últimos três anos na área econômica.

Em nenhum momento Bolsonaro fez referência ao escândalo de assédio sexual envolvendo Pedro Guimarães, que até este teve cotado para ser vice na chapa da reeleição e tinha proximidade com o presidente. O tema, porém, não passou despercebido pelos outros dois pré-candidatos que participaram da sabatina, Simone Tebet e Ciro Gomes.

## Ajuste

Depois de afirmar em várias oportunidades que não há corrupção no governo, Bolsonaro disse, ontem, que “não tem corrupção endêmica no governo”, mas “casos isolados que pipocam e a gente busca solução para isso”. Não se referiu a nenhum episódio, embora o mais recente seja o do gabinete paralelo de pastores no MEC. afirmou que “não interessa descobrir o corrupto”, mas “evitar que apareça a figura do corrupto”, em referência a trabalho da Polícia Federal, da Controladoria-Geral da União e do Tribunal de Contas da União.

“Combatemos, de fato, a corrupção. As estatais davam prejuízo, hoje dão lucro”, comparou.

## Reforma tributária no radar de Ciro e Tebet

Diante de uma plateia de empresários, os pré-candidatos à Presidência Simone Tebet (MDB) e Ciro Gomes (PDT) se comprometeram, ontem, com uma reforma tributária. Ao participarem da sabatina da Confederação Nacional da Indústria (CNI), os dois colocaram o assunto como prioritário.

A senadora, porém, disse que se empenharia em fazer a reforma nos seis primeiros meses de seu eventual governo. Ela salientou que é preciso priorizar a redução de impostos sobre a produção, com maior taxa de consumo. Defendeu, também, a criação de um fundo regional de desenvolvimento para estimular a atração de investimentos para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Tebet voltou a propôr a criação do Ministério do Planejamento e Orçamento, segundo ela instrumento capaz de retomar a capacidade do governo federal de formular políticas de aplicação de recursos públicos. “Arrecadamos muito, mas arrecadamos mal. Gastamos muito e gastamos mal”, disse ela à plateia de empresários.

A senadora também defendeu a agenda socioambiental, que assegura investimentos na chamada economia verde, na sustentabilidade. “O Brasil precisa mostrar para o mundo que nós não pensamos como o presidente da República (referindo-se a Jair Bolsonaro). Temos que provar que nosso agro é sustentável, que nossa indústria está comprometida com a sustentabilidade.

Temos condições de recolocar o Brasil no centro da geopolítica mundial com a economia verde”, afirmou.

Já Ciro, além de não poupar críticas ao patamar atual da taxa básica de juros no Brasil — que está em 13,25% ao ano, algo que considera “equivocado” —, foi enfático que sem uma reforma tributária o país continuará convivendo com uma carga de impostos que “joga mais de 50% das empresas do país na informalidade”.

Ciro lembrou que, no Brasil, existem “seis tipos de imposto sobre valor agregado”, enquanto “o resto do mundo tem apenas um”. Ele, porém, não se comprometeu com um prazo para elaborar, votar e aprovar essa reforma.

O pedetista defendeu o fim da reeleição presidencial — “temos que abrir mão da reeleição e fazer o que tem que fazer”, afirmou. Ciro defendeu uma política de estímulo ao crédito para o consumo e o financiamento de empresas, que estão com taxas de endividamento “elevadíssimas”.

“O emprego e a renda estão deprimidos e em níveis recordes. A renda está em seu pior momento e, se não tem emprego, a única política pública é no crédito popular, pois 77,8% das famílias estão no recorde de seu endividamento. A mesma coisa para as empresas. Os empreendedores e empresários estão à beira do colapso com o patamar de juros, que é impagável”, disse. (CN, IS, RH e VD)

Alan Santos/PR



Presidente modulou discurso sobre corrupção, que disse não haver no governo: “Há casos isolados que pipocam”

## O ABRIGO DA FAMÍLIA

103 Noroeste  
2 e 3 Quartos

RESIDENCIAL CLOVIS JACY BURMANN - SQNW 103 BLOCO I

<b>PRONTO PARA MORAR</b> <b>VISITE O DECORADO</b>	<b>2 E 3 QTOS</b> 85 e 123 m <sup>2</sup> 2 vagas de garagem	<b>DUPLEX</b> 172 e 247 m <sup>2</sup> 3 vagas de garagem
<b>ÁREAS COMUNS</b> Entregues equipadas e decoradas	<b>QUALIDADES</b> Espaços bem distribuídos Lazer completo Elevadores até a cobertura	<b>VANTAGENS</b> Excelentes condições de pagamento



**Paulo Octavio** <sup>®</sup>

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

**208/209 NORTE**  
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

**NOROESTE**  
(CLNW 2/3)

**GUARÁ II**  
(QI 33 Lote 2)

2º Ofício R9-131462

EMBRAS